

História

ABDIAS DO NASCIMENTO: ATUAÇÃO DE UM NEGRO NO PARLAMENTO BRASILEIRO 1983 – 1986.

Por: Carlos Santana¹

Ideias chaves: Projetos, Discursos e iniciativas parlamentares.

Introdução

A historiografia brasileira, ainda possui uma grande deficiência na produção de obras literárias que abordam a temática da participação dos negros no parlamento brasileiro. Assim, o objetivo central deste artigo é caracterizar a atuação do parlamentar negro Abdias do Nascimento no Congresso Nacional entre 1983 a 1986², e discutir como a atuação de Abdias foi inovadora ou mesmo destoava das estratégias do movimento negro contemporâneo.

Antes de entrarmos diretamente no tema do artigo, procuraremos abordar um pouco a trajetória de Abdias do Nascimento para conhecermos o seu papel na construção do movimento negro brasileiro. Começaremos nos anos de 1930 perpassando por toda sua centenária e longa vida. Iremos até a década de

1970 para caracterizar as mudanças do que os historiadores especializados no tema chamam de início do movimento negro contemporâneo brasileiro. Dando continuidade ao processo de esclarecimento sobre Abdias do Nascimento, iremos refletir um pouco sobre em que contexto ocorreu o pleito eleitoral de 1982 e quais os fatores que contribuíram para a posse de Abdias do Nascimento. Com estas informações preliminares podemos entrar diretamente no tema central do artigo, abordando as três áreas de atuação (Projeto Ordinário, Discurso, Projeto de Iniciativa Interna) parlamentar de Abdias do Nascimento exemplificando um projeto de cada área.

¹Carlos Augusto Alves Santana, é graduado em História pelas Faculdades Integradas Simonsen, atualmente estuda Pós Graduação em História da África na mesma instituição.

²Legislatura 47: informações no site: <https://camaranet.camara.gov.br/web/sevicos-de-informacao/formulario-de-solicitacao-de-pesquisa>.

A Trajetória de Abdias do Nascimento entre 1930 a 1982.

Segundo Sandra Almada³ a história de vida do militante do movimento negro e do Parlamentar Abdias do Nascimento se confunde com a história do movimento negro brasileiro e entrelaça-se com o início da sua militância a partir dos anos 30 com sua participação na frente negra em 1931. Para Petrônio Domingues⁴ o movimento negro brasileiro tem uma cronologia que pode ser dividida em três momentos históricos: A primeira fase seria a de 1889 – 1937, a segunda de 1945 – 1964 e a terceira fase de 1978 – 2000. Estes três períodos são importantes para se caracterizar mudanças de postura e aparecimento de instituições e de novos discursos.

Roger Bastide e Florestan Fernandes⁵ a partir de estudo de pesquisa patrocinado pela UNESCO nos anos 1950 irão retratar as condições de abandono que os ex-escravos ficaram após a assinatura da Lei Áurea, que na prática não significou a inclusão do negro na sociedade brasileira. Esta foi uma das primeiras perspectivas do movimento negro brasileiro, denunciar o abandono dos negros no pós-abolição.

José Jorge Siqueira, já caminhou para outra perspectiva, demonstrar a importância do movimento negro nos anos 40, 50 e 60 até 1968⁶ fazendo uma narrativa de alguns fatos ocorridos na sociedade brasileira durante este período para denunciar a falsidade da ideia de democracia racial no Brasil, onde a realidade do preconceito racial negaria a perspectiva freyreana.

O Teatro Experimental do Negro liderado por Abdias do Nascimento teve um papel de extrema importância naquela conjuntura, pois os membros do teatro experimental do negro tiveram uma militância ativa em vários campos da sociedade. Segundo Regina Pahim Pinto⁷, Abdias do Nascimento através de sua liderança no grupo do Teatro Experimental do Negro ajudou a fundar o comitê afro-brasileiro, e em 1946, no Rio de Janeiro, realizou a primeira convenção nacional do negro brasileiro, encaminhando um manifesto aos partidos políticos contendo as principais reivindicações pertinentes a causa negra; no ano de 1950, o primeiro congresso do negro brasileiro.

³NASCIMENTO, Abdias do, ALMADA, Sandra. Retrato do Brasil Negro, São Paulo, Selo Negro. 2009. Coordenadora Vera Lucia.

⁴DOMINGUES, Petrônio, Movimento Negro Brasileiro Alguns Apontamentos Históricos. Artigo de 26 de Abril de 2006. www.scielo.br/pdf/tem/v12n23/v12n23a07.

⁵FERNANDES, Florestan. BASTIDE, Roger, Brancos e Negros em São Paulo. São Paulo. Global Editora, 2008. Pagina 27 a 91.

⁶SIQUEIRA, José Jorge. Entre Orfeu e Xangô, A Emergência de Uma Nova Consciência Sobre a Questão do Negro no Brasil. Rio de Janeiro. Pallas. 2006. Pagina 76 a 92.

⁷PINTO, Regina Pahim. O Movimento Negro em São Paulo: Luta e Identidade. Ponta Grossa, Editora UEPG; São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 2013, Pagina 404 a 411.

Com o golpe civil e militar de 1964⁸, o movimento negro sofreu inúmeras perseguições obrigando a Abdias do Nascimento a ir para o exílio em 1968. Nos finais dos anos 70, o movimento negro ganhou novas perspectivas, segundo Antonio Sergio Alfredo Guimarães⁹ o movimento elaborou uma nova estratégia para combater o preconceito e a discriminação racial contra o negro no Brasil, propondo uma aliança com vários outros setores da sociedade que também encontravam-se excluídas como, por exemplo: as mulheres, os homossexuais e os portadores de deficiências especiais. Segundo a Professora Lélia Gonzalez, junto com Abdias do Nascimento, esses grupos tiveram um papel fundamental na formulação e na propagação da ideologia do Quilombismo, que contém a base central da nova estratégia do movimento negro contemporâneo segundo Antonio Sergio Guimaraes¹⁰. Como aponta Amilcar Araújo Pereira¹¹, a novidade desta terceira fase do movimento foi a estratégia do movimento negro contemporâneo em assumir uma atuação político-partidária.

As eleições de 1982, vão ser caracterizadas por uma grande vitória do campo da oposição ao regime militar e civil,

elegendo dois governadores de Estados extremamente importantes economicamente e politicamente, Rio de Janeiro e São Paulo¹². Dando continuidade ao processo eleitoral de 1982, segundo Amilcar Pereira ao narrar uma entrevista com o Professor Edison Cardoso¹³, retrata o papel importante que o governador Leonel Brizola teve para que o professor Abdias do Nascimento pudesse assumir uma cadeira no Congresso Nacional, pois o mesmo no pleito eleitoral de 1982 teria ficado na terceira suplência na chapa do PDT, para a Câmara Federal.

Atuação do Abdias do Nascimento no Congresso Nacional.

Em 18 /03/1983¹⁴, Abdias do Nascimento toma posse na Câmara Federal em Brasília tendo a tarefa de representar o negro dentro de uma nova concepção elaborada pelo movimento negro contemporâneo, denunciando o racismo e o preconceito, denunciando a falsa democracia racial e exigindo uma verdadeira democracia racial, solidarizando com vários outros setores da sociedade que passavam pelos mesmos problemas de exclusão da sociedade brasileira, denunciando que a questão do negro não é só

⁸FILHO. Daniel Aarão Reis, *Ditadura e Democracia no Brasil: do golpe de 64 a constituição de 88*, Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

⁹. GUIMARÃES. Antonio Sergio Alfredo, *Racismo e Antirracismo no Brasil*. São Paulo. Editora 34. 2009. Pagina 90 a 108.

¹⁰Idem.

¹¹PEREIRA. Amilcar Araújo. *O Mundo Negro, Relações raciais e a constituição do movimento negro*

contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro. Pallas/ Faperj. 2013. Pagina 231 a 246.

¹²Idem.

¹³Idem.

¹⁴Combate Ao Racismo, Volume 1. Brasília: Câmara dos Deputados, 47 Legislatura, Primeira seção legislativa, separatas de discursos, pareceres e projetos número 57, 1983.

no nosso país, solidarizando com as lutas dos irmãos negros em toda a parte do mundo, ao mesmo tempo demonstrando que no regime político capitalista todas essas discriminações contra o negro e para os outros setores excluídos da sociedade não serão resolvidos propondo o rompimento cultural, político, econômico e social com o regime político capitalista.¹⁵

O Parlamentar Abdias do Nascimento no período que exerceu seu mandato de Deputado Federal na Legislatura 47¹⁶, ele vai apresentar inúmeros projetos de leis, projetos de resoluções e formulará vários discursos e projetos de indicações¹⁷. Procuramos um projeto que caracterizasse esse novo momento em que situava o movimento negro brasileiro, nessa nova estratégia. No dia 14/06/1983, Abdias do Nascimento apresenta o projeto de Lei 1.332/83¹⁸, que tem a finalidade de propor “ação compensatória visando à implementação do princípio da isonomia social do negro, em relação aos demais seguimentos étnicos da população brasileira, conforme direito assegurado pelo Artigo 153 da Constituição da República”. Se analisarmos o projeto com bastante atenção observaremos que o projeto apresentado pelo Parlamentar Abdias do

Nascimento vai caracterizar que a necessidade em vários setores da sociedade brasileira uma “ação compensatória” na área de educação, cultura, economia, empresarial etc. o objetivo central desse projeto era inserir o negro na sociedade brasileira através de políticas públicas compensatórias.

Verificamos que o parlamentar Abdias do Nascimento não utiliza a expressão ação afirmativa e sim “ação compensatória” porque para o então Deputado Abdias do Nascimento “ação compensatória” relembra e afirma a origem das primeiras lutas do movimento negro no Brasil, que exigiam políticas compensatórias para eliminar a discriminação racial no Brasil. Segundo a Doutora em Psicologia Social Elisa Larkin Nascimento¹⁹, o projeto de Lei 1332/1983 de autoria do Parlamentar, é a base dos projetos que hoje está sendo executado através de políticas públicas para o negro sendo efetivado nas três esferas governamentais.

Dando continuidade aos aspectos da atuação do parlamentar Abdias do Nascimento, vamos abordar o momento em que Abdias utiliza a tribuna do parlamento para proferir alguns discursos, o mesmo faz da

¹⁵GUIMARÃES. Antonio Sergio Alfredo, Racismo e Antirracismo no Brasil. São Paulo. Editora 34. 2009. Pagina 90 a 108.

¹⁶Legislatura 47: informações no site: <https://camaranet.camara.gov.br/web/sevicos-de-informacao/formulario-de-solicitacao-de-pesquisa>

¹⁷Idem.

¹⁸Combate Ao Racismo, Volume 1. Brasília: Câmara dos Deputados, 47 Legislatura, Primeira seção legislativa,

separatas de discursos, pareceres e projetos número 57, 1983

¹⁹NASCIMENTO, Elisa Larkin. Ação Afirmativa em Questão: Brasil, Estados Unidos, África do Sul e França. Organização Ângela Randolpho Paiva 1º Edição Rio de Janeiro Pallas. 2013. Paginas 101 a 113.

tribuna do parlamento um palco da mesma forma que ele utilizou nos anos 40 para denunciar o racismo no Brasil, o método científico que ele procura implementar no seu discurso vai se utilizar do dramaturgo alemão Bertolt Brecht²⁰ tornando o seu discurso uma ferramenta de transformação revolucionando em todos os sentidos culturais sociais e econômicos, trazendo para dentro do parlamento brasileiro, a discussão da discriminação racial dentro de uma nova estratégia do movimento negro contemporâneo. No dia 13 de Março de 1983, o Parlamentar Abdias faz o seu primeiro discurso que tem a finalidade de denunciar a falsa liberdade dos escravos assinada no dia 13 de Maio, como o Dia da Libertação dos Escravos do Brasil.

“Senhor presidente, senhores Deputados, evoco o nome de Olorum, dos seres e do universo; evoco Exu, senhor de todos os caminhos da existência humana, senhor das encruzilhadas, onde a contradição dialética vem ocorrendo desde o tempo imemoriais presididos pelos mitos. Ainda daqueles tempos místicos – históricos evoco e suplico a proteção da

*mãe ancestral de todos nós. Nossa senhora Oxum doadora do amor, da compaixão e da esperança.”*²¹

Observamos que no primeiro discurso do Parlamentar Abdias do Nascimento ele insere o aspecto cultural religioso, valorizando a religião de matriz africana o Candomblé, esta iniciativa está diretamente ligada a nova estratégia do movimento negro que é de fortalecer as raízes africanas invocando as suas ancestralidades através das suas religiões africanas, quem vai aprofundar esse novo período de afirmação da cultura africana é o Professor Petrônio Domingues²². Ainda analisando o primeiro discurso de Abdias do Nascimento no Parlamento, podemos ver a partir dos outros Deputados Federais a diferença significativa que Abdias leva para o parlamento ao não evocar o Deus Cristão.

No dia 28 de Março de 1985, o Parlamentar Abdias do Nascimento, apresenta um projeto de indicação de número 15 de 1985, “Sugere a manifestação da comissão de relações exteriores, sobre oportunidades do rompimento, pelo Brasil, de relações diplomáticas com a África do Sul”²³, esta iniciativa através de um projeto de indicação a

²⁰Bertolt Brecht, no livro “Estudos Sobre Teatro Bertolt Brecht, apresentação Aderbal Freire Filho” no capítulo “Pequeno Organograma para o Teatro” Página 125 a 166.

²¹NASCIMENTO, Abdias. Combate ao Racismo, Discurso e Projetos, Volume I, Brasília, Câmara de Deputados, Centro de Documentação e informação, 1983. Página 09 a 22.

²²DOMINGUES. Petrônio, Movimento Negro Brasileiro Alguns Apontamentos Históricos. Artigo de

26 de Abril de 2006. www.scielo.br/pdf/tem/v12n23/v12n23a07.

²³Combate Ao Racismo, Volume 5. Brasília: Câmara dos Deputados, 47 Legislaturas, separatas de discursos, pareceres e projetos número 057, 1985. Indicação Nº 15 de 1985: sobre o rompimento da relação diplomáticas do Brasil com a África do Sul. Página 75.

comissão de relações exteriores da Câmara Federal, vai ao encontro com as orientações do movimento negro contemporâneo, denunciando o Apartheid na África do Sul, demonstrando que a luta da discriminação racial e do preconceito que os negros sul-africanos estavam passando teria a solidariedade dos irmãos negros brasileiros entendendo que a luta contra o racismo é uma luta também internacional. No dia 14 Outubro de 1985, o Parlamentar Abdias do Nascimento vai a tribuna da Câmara, e parabeniza o Presidente Sarney²⁴, pela assinatura de um decreto diplomático em que algumas áreas como: cultura, artística e desportiva estão rompidas as relações diplomáticas com o país da África do Sul.

“O que eu admiro em Abdias do Nascimento é a sua irredutível consciência racial. Por outras palavras: trata-se de um negro que se apresenta como tal e que esfrega a sua cor na cara de todo mundo”. (Nelson Rodrigues²⁵)

Esperamos ter estimulado ao leitor desse artigo a compreender um pouco da trajetória Parlamentar do Professor, Jornalista, escritor, Dramaturgo, Economista Abdias do Nascimento resgatando a sua memória histórica no Parlamento brasileiro onde há uma grande lacuna da historiografia brasileira em

relação a atuação no parlamento de Abdias do Nascimento. Espero que as pessoas observem que este homem dedicou quase toda sua vida a luta da causa negra no Brasil e no Mundo.

Bibliografia.

- ALBERTI, Verena. PEREIRA, Amilcar Araujo. *Histórias do Movimento Negro no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2007.
- ANDREWS, George Reid. *"Desigualdade Racial no Brasil e nos Estados Unidos: Uma Comparação Estatística"*. Estudos Afro-Asiáticos 22 (1992): 47-84.
- BARTH, Fredrik. *"A análise da cultura nas sociedades complexas"*. In: Lask, Tomke (org.). *O Guru, o Iniciador e outras variações antropológicas*. Fredrik Barth. Rio de Janeiro: Contra – Capa, 2000.
- BORGES. Edson, MEDEIROS, Carlos Alberto. *Racismo, Preconceito e Intolerância - Nova Ortografia - 5ª Ed. - Col. Espaço & Debate*. Editora Atual. 2002.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Identidade e etnia: construções da pessoa e resistência cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CONTINS, Marcia. *Lideranças Negras*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.
- COSTA, Sérgio. *Dois Atlânticos: Teoria Social, Antirracismo, Cosmopolitismo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- DÁVILA, Jerry. (2011), *Hotel trópico: o Brasil e o Desafio da Descolonização Africana, 1950-1980*. São Paulo, Paz e Terra.
- DOMINGUES, Petrônio. *"Movimento Negro Brasileiro: Alguns Apontamentos Históricos"*. Tempo 23.12 (1999): 113-135.
- FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes - Vol. I - O Legado da Raça Branca*. 5ª Edição, São Paulo. Editora Globo. 2008.

²⁴Combate Ao Racismo, Volume 06. Brasília: Câmara dos Deputados, 47. Legislação, separatas de discursos, pareceres e projetos número 149, 1986. O governo Brasileiro em Relação à Política do Governo da África do Sul. Páginas 25 e 26.

²⁵Teatro Experimental do Negro: Testemunhos, Edição nº 122 Imprensa Gráfica da Revista dos Tribunais S. A. São Paulo. 1966.

- FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes - Vol. II - O Legado da Raça Branca*. 5ª Edição, São Paulo. Editora Globo. 2008.
- FERNANDES, Florestan. BASTIDE, Roger. *Branços e Negros em São Paulo*. São Paulo. Global Editora, 2008.
- FILHO, Daniel Aarão Reis, *Ditadura e Democracia no Brasil: do golpe de 64 a constituição de 88*, Rio de Janeiro, Zahar. 2014.
- _____, RIDENTI, Marcelo. MOTTA, RODRIGO Patto. *O Golpe e a Ditadura Militar 40 anos depois (1964 – 2004)*, Bauru, São Paulo. Edusc. 2004.
- FLORES, Elio Chaves. (2007), "*Jacobinismo negro: lutas políticas e práticas emancipatórias (1930-1964)*", in FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão, *As esquerdas no Brasil*. vol. 1 (A formação das tradições: 1889-1945). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, pp. 493-537.
- FREIRE, Paulo. *Casa Grande e Senzala Edição Comemorativa*. 52ª edição São Paulo. Global Editora. 2013.
- GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: Modernidade e Dupla Consciência*. São Paulo, Editora 34, 2001.
- GRIN, Monica. "*Raça*": *Debate público no Brasil (1997-2007)*. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2010.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. *Preconceito e discriminação: queixas de ofensas e tratamento desigual dos negros no Brasil*. Salvador: Novos Toques, 1998.
- _____, *Classes e Raças e Democracia*. São Paulo. Editora 34. 2012.
- _____, *Racismo e Antirracismo no Brasil*. São Paulo. Editora 34. 2009.
- HANCHARD, Michael George. *Orfeu e o Poder - Movimento Negro no Rio de Janeiro e São Paulo. (1945 – 1988)*. Editora EDUERJ. 1986.
- HERINGER, Rosana e Paula, Marilene de (orgs.). *Caminhos convergentes: Estado e sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll; ActionAid, 2009.
- KOSSLING, Karin Sant'Anna. (2007), *As lutas Antirracistas de afrodescendentes sob Vigilância do DEOPS/SP (1964-1983)*. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.
- LOPES, Maria Aparecida de Oliveira. (2007), *História e Memória do Negro em São Paulo: efemérides, símbolos e identidade (1945-1978)*. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências e Letras de Assis.
- LOVELL, Peggy A. (org.). *Desigualdade Racial no Brasil Contemporâneo*. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 1991.
- MAUÉS, Maria Angélica Motta. (1997), *Negro sobre Negro: a Questão Racial no Pensamento das Elites Negras Brasileiras*. Rio de Janeiro, Tese (Doutorado), IUPERJ, Conjunto Universitário Cândido Mendes.
- MEDEIROS. Carlos Alberto, *Na Lei e na Raça*. DP&A Editora, Rio de Janeiro 2004.
- MUNANGA, Kabengele (org.). *Estratégias e Políticas de Combate à Discriminação Racial*. São Paulo: Edusp, 1996.
- NASCIMENTO, Abdias do. ALMADA, Sandra. *Retrato do Brasil Negro*, São Paulo, Selo Negro. 2009. Coordenadora Vera Lucia.
- _____. *A Luta Afro-Brasileira no Senado*. Brasília: Senado Federal, 1991.
- _____. *Combate Ao Racismo, Volume I ao 6*. Brasília: Câmara dos Deputados, 47 Legislatura, Primeira seção legislativa, separatas de discursos, pareceres e projetos, 1983.
- _____. *O Genocídio do Negro Brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- _____. *O negro Revoltado. Organização e Apresentação de Abdias do Nascimento*. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- _____. *O Quilombismo*, 2ª ed. Brasília/ Rio de Janeiro: Fundação Cultural Palmares/ OR Produtor Editor, 2002..
- _____. *Pensamento dos Povos Africanos e Afro descendentes*, n°. 1-6. Brasília: Senado Federal, 1997-98...

- _____. *Povo Negro: A Sucessão e a "Nova República"*. Rio de Janeiro: Ipeafro, 1985.
- _____. SEMOUNG, Éle. *O Griot e a Muralha*. Editora Pallas. Rio de Janeiro. 2006. (236 pp).
- _____. Elisa Larkin do, *O Sortilégio da Cor: Identidade e Raça e Gênero no Brasil*. São Paulo, Selo Negro, 2013.
- NEVES, Paulo Sérgio da C. "Luta Antirracista: Entre Reconhecimento e Redistribuição". *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 20.59 (2005): 81-96.
- OLIVEIRA, Laiana Lannes de. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense "Entre a Miscigenação e a Multiracionalização: Brasileiros negros ou negros brasileiros. Os desafios do movimento negro no período de valorização nacionalista (1930 – 1950) – A Frente Negra Brasileira e o Teatro Experimental do Negro" Niterói, Rio de Janeiro, 2008.
- PAIVA, Ângela Rodolpho. (Org.) *Ação Afirmativa em Questão: Brasil, Estados Unidos, África do Sul e França*. 1ª Edição. Rio de Janeiro. Pallas, 2014.
- PEREIRA, Amauri Mendes e Silva, Joselina da (orgs.). *O Movimento Negro Brasileiro: Escritos Sobre os Sentidos de Democracia e Justiça Social no Brasil*. Belo Horizonte: Nandyala, 2009.
- PEREIRA. Amílcar Araujo. *O Mundo Negro, Relações raciais e a constituição do movimento negro contemporâneo no Brasil*. Rio de Janeiro. Pallas/ Faperj. 2013
- PINTO, Regina Pahim. (1993), *O Movimento Negro em São Paulo: Luta e Identidade. São Paulo, 1993*. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.
- SANSONE, Livio. (2003), *Negritude sem Etnicidade: o Local e o Global nas Relações Raciais e na Produção Cultural Negra do Brasil*. Rio de Janeiro, Pallas; Salvador, Edufba.
- SANTOS. Hélio, *A Busca de Um Caminho Para o Brasil: a trilha do círculo vicioso*. Rio de Janeiro. Editora Senac. 2001.
- SILVA, Joselina da. (2005), *União dos Homens de Cor (UHC): uma Rede do Movimento Social Negro, Após o Estado Novo*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, UERJ.
- SIQUEIRA, José Jorge. *Entre Orfeu e Xangô, A Emergência de Uma Nova Consciência Sobre a Questão do Negro no Brasil*. Rio de Janeiro. Pallas. 2006.
- TELLES, Edward E. *Racismo à Brasileira: uma Nova Perspectiva Sociológica*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/Fundação Ford, 2003.
- _____. *Racismo à Brasileira: Uma Nova Perspectiva Sociológica*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
- Como citar:** SANTANA, Carlos. *Abdias do nascimento: atuação de um negro no parlamento brasileiro 1983 – 1986*. In: *Revista Digital Simonsen*. Rio de Janeiro, n.2, Mai. 2015. Disponível em: <www.simonsen.br/revistasimonsen>